



PRIVACIDADE

Dona do Instagram agora na mira do Cade

Depois da proibição imposta pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados, Conselho Administrativo de Defesa Econômica também vai apurar uso de dados de brasileiros para treinamento em inteligência artificial

» PEDRO JOSÉ*

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu um procedimento para investigar a Meta, controladora das redes sociais Facebook e Instagram, além do aplicativo de mensagens WhatsApp. O objetivo é apurar o possível uso de dados dos usuários brasileiros para o treinamento de inteligência artificial (IA) nas plataformas da empresa.

O procedimento foi aberto depois de um pedido feito pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). A alegação da entidade é que a mudança pela Meta nas políticas de privacidade para treinar IA não foi transparente. Isso teria dificultado que o usuário recusasse a alteração.

A Meta tem até 22 de julho para prestar esclarecimentos sobre o caso. Caso o prazo não seja cumprido, estará sujeita à aplicação de multa diária de R\$ 5 mil, com possibilidade de o valor ser aumentado em até 20 vezes.

Marina Fernandes, advogada do Idec, acredita que a Meta trata os brasileiros como “cidadãos de segunda classe”, sobretudo depois que a empresa foi autuada por autoridades irlandesas pelas mesmas razões que fizeram com que o instituto formalizasse uma reclamação junto ao Cade. “Mudar as regras e dificultar o acesso a direitos por parte dos consumidores é uma prática comum da Meta em relação à sua política de privacidade”, alerta Marina.

O Idec assegura que “continuará atuando na defesa de consumidores-titulares de dados para coibir práticas abusivas, e continuará contribuindo para a devida apuração de responsabilidades e punição das ilegalidades por parte da Meta”.

Restrição

Na terça-feira passada, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados proibiu a Meta

Sebastien Bozon/AFP



Apuração sobre a Meta foi aberta pelo Cade com base em pedido feito pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor por desrespeito ao usuário

de usar dados de usuários brasileiros para treinar suas plataformas de IA. Segundo a autarquia, há irregularidades na recente política de privacidade da empresa. Além disso, para a ANPD, a ausência de clareza consiste em graves riscos para os usuários.

A Meta pronunciou-se dizendo que não concordava a decisão da Autoridade Nacional de Proteção de Dados e que o treinamento de IA não é exclusivo da big tech. “Somos mais transparentes do que muitos participantes nessa indústria”, alegou. A empresa ainda considerou a proibição um “retrocesso para a inovação e a competitividade no desenvolvimento de IA”.

Procurada pelo **Correio** para que avaliasse a medida tomada pelo Cade, a Meta furtou-se de comentar. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica analisará a prática da empresa e só então decidirá se prossegue a investigação.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, também notificou a empresa. Pediu esclarecimentos sobre o uso dos dados de brasileiros e alega que a mudança na política da empresa “desrespeita a soberania legislativa do Brasil e pode resultar em um processo sancionatório”.

* Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Imagem de perfil por IA

Um novo teste indica que, em breve, pode haver a possibilidade de criar imagens de perfil personalizadas por inteligência artificial no WhatsApp. A informação foi publicada pelo site especializado *WABetaInfo*, na terça-feira passada.

O recurso deve se somar à função Imagine, sendo capaz de criar vários tipos de imagens a partir do que for pedido pelo usuário. Na captura de tela mostrada pelo *WABetaInfo*, lê-se: “Tire fotos suas uma vez, então imagine-se em qualquer cenário, de uma floresta ao espaço”. Assim, é possível que a partir de fotos escolhidas pelo

usuário, a IA gere cenários criativos para a imagem.

Para tanto, será preciso tirar algumas fotografias no estilo selfie para que a inteligência artificial possa capturar todos os detalhes do rosto. As imagens vão compor um banco de dados para que a IA crie imagens no futuro.

Tiradas as fotos, seria necessário digitar o termo “Imagine Me” no chat do Meta AI — inteligência artificial da Meta, empresa dona do WhatsApp — para acionar a inteligência artificial. Espera-se que a novidade seja lançada ainda neste ano. O mecanismo já está em desenvolvimento na versão beta do WhatsApp para Android.

EUTANÁSIA

Reprodução/Redes sociais



Nenhum tratamento tentado por Carolina foi bem-sucedido

Jovem faz vaquinha para viajar e tirar a vida

» MELISSA SOUZA

A médica veterinária Carolina Arruda Leite, de 27 anos, conseguiu arrecadar, em menos de 24 horas, mais de R\$ 34 mil, para que possa realizar eutanásia na Suíça. Ela quer submeter-se ao procedimento para tirar a própria vida porque sofre de neuralgia do trigêmeo bilateral, doença que afeta o nervo trigêmeo, responsável pela sensibilidade da face.

Para Carolina, que é mineira de Bambuí, a decisão não é fácil, mas é a única saída. Ela afirma que conversou com pessoas de sua convivência, como a mãe, a avó, o marido e a filha de 10 anos. E assegura que a família entende as razões para que se submeta à eutanásia, embora não concorde com elas.

De todos os parentes, a situação mais desconfortável de administrar é em relação à filha. Carolina conversa muito com a menina sobre a dor e as limitações causadas pela doença. Mas, segundo a veterinária, a criança lhe disse que se alguém opta por morrer é porque a dor é muito forte.

Carolina tomou a decisão devido à baixa qualidade de vida — segundo especialistas, a doença que a acomete causa uma das piores dores que o ser humano é capaz de sentir, mais intensa até mesmo do que a de um parto normal. No Brasil, a prática da eutanásia é proibida.

Sensibilização

A vaquinha virtual para Carolina foi criada na segunda-feira passada e ela acredita que a adesão rápida que obteve é porque as pessoas se sensibilizaram com o caso. Segundo a veterinária, que colaborou é porque sabe que muita gente é acometida por doenças que causam grande sofrimento.

“Muita gente sofre com dores ou conhece alguém que sofre bastante. Acredito que as pessoas que estão ajudando sejam empáticas com a situação”, observa Carolina.

O caso tomou repercussão depois de a jovem passar a compartilhar sua rotina de cuidados nas redes sociais. A veterinária compartilha as dificuldades, como os momentos de crise, que causam dor extrema, e as medicações que é obrigada a tomar para amenizar a situação. Carolina relatou, em um dos vídeos, que buscou tratamentos, mas todos fracassaram. Também realizar quatro cirurgias, mas sem sucesso.

A veterinária teve esperanças em melhorar e poder viver sem dor, mas, depois de várias tentativas, percebeu que a situação não vai mudar. A dor que Carolina sente é comparada por ela com choques equivalentes ao triplo da carga de uma rede de 220 volts, que atravessam seu rosto constantemente e repentinamente.

CONCURSO NACIONAL UNIFICADO

Resultado sai 21/11; convocação em janeiro

» FABIO GRECCHI

O resultado do Concurso Nacional Público Unificado (CNPNU) será divulgado em 21 de novembro e os aprovados começarão a ser convocados a partir de janeiro do próximo ano. Foi o que anunciou, ontem, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck e a aplicação das provas será em 18 de agosto.

Já os candidatos que queiram desistir de fazer o CNPNU poderão pedir a devolução da taxa de inscrição entre hoje e o próximo domingo. O pedido de reembolso deverá ser feito diretamente na plataforma do concurso e a pessoa estará automaticamente excluída da participação nas provas.

Segundo Esther, a devolução do dinheiro da inscrição atenderá àqueles candidatos que possam ter sido prejudicados com o adiamento das provas, antes previstas para 5 de maio. O CNPU foi adiado por conta da calamidade no Rio Grande do Sul, provocada pelas chuvas

volumosas e enchentes que atingiram o estado. A nova data foi para que houvesse isonomia entre os candidatos das 27 unidades da Federação.

“A partir de amanhã (hoje) até domingo, o pedido de devolução da taxa de cancelamento da inscrição estará disponível e pode ser feito no próprio sistema de inscrição. Qualquer candidato, em todo o Brasil, que pagou a taxa de inscrição, que não puder fazer a prova na data 18 de agosto, que é a nova data, poderá pedir sua inscrição de volta”, disse a ministra.

Ainda em relação ao Rio Grande do Sul, os candidatos que lá residem que fariam as provas em outras unidades da Federação ou aqueles que fariam prova no estado, mas são de fora, poderão solicitar a alteração da cidade em que pretendem realizar o CNPU. Isso porque o Rio Grande do Sul continua com a logística comprometida e há municípios que mal começaram o processo de reconstrução.

O prazo para os candidatos exclusivos desses dois grupos

José Cruz/Agência Brasil



fazerem o pedido de mudança é, também, de hoje a domingo. “São três dias porque são essenciais para logística, para distribuição das salas e para fazermos as

provas em 18 de agosto”, explicou a ministra. A pasta levantou que cerca de 2,1 mil candidatos estão nessas duas situações.

O concurso conta com mais



(De hoje a domingo) o pedido de devolução da taxa de cancelamento da inscrição estará disponível e pode ser feito no próprio sistema de inscrição. Qualquer candidato, em todo o Brasil, que pagou a taxa, que não puder fazer a prova na data 18 de agosto, poderá pedir sua inscrição de volta”

Esther Dweck, ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

de 2,6 milhões de inscritos e oferecerá 6.640 vagas para 21 órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. **(Com Agência Brasil)**